



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



FATORES ASSOCIADOS À GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL EM UNIDADE DE REFERÊNCIA

Simone Cunha Magalhães Rodrigues, simone.cunha@ufv.br¹; Pedro Paulo do Prado Júnior, pedro.prado@ufv.br¹; Luciene Muniz Braga Daskaleas, luciene.muniz@ufv.br¹; Luciana Ramos de Moura, luciana.rmoura@ufv.br¹; Camila Santana Domingos, camila.domingos@ufv.br¹; Fernanda Gonçalves Fontes, fernanda.g.fontes@ufv.br¹

1- Universidade Federal de Viçosa- Departamento de Medicina e Enfermagem

Palavras-Chave: Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Intervenção de Enfermagem

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Área Temática: Enfermagem

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

Todo período gestacional apresenta um potencial de risco, podendo surgir durante a gestação, parto ou puerpério. A gestação de alto risco é considerada quando existe uma condição médica ou obstétrica inesperada ou imprevista associada ao pré-natal, resultando em um risco real ou potencial para saúde e bem-estar da mãe ou feto. Assim, qualquer condição prévia que traga resultados desfavoráveis e nocivos, deve ser acompanhada de forma pontual para que não haja aumento do risco à saúde do binômio mãe-filho decorrentes do processo gestacional. Um dos maiores desafios na saúde obstétrica é assegurar a qualidade dos cuidados durante o pré-natal. Nesse sentido, a realização da estratificação de risco gestacional é fundamental. A estratificação busca identificar as demandas de cuidado apresentadas pelas gestantes, sendo possível atuar sobre os condicionantes adversos à saúde materno e fetal.

Objetivos

Identificar as evidências científicas sobre os fatores associados à gestação de alto risco.

Material e Métodos

Trata-se de um revisão integrativa da literatura, tendo como questão norteadora: Quais os fatores associados à gestação de alto risco descritos na literatura? A busca foi realizada nas bases de dados Portal CAPES, Periódicos e BVS, utilizando os descritores: “gravidez de alto risco” e “fatores de risco”, combinados pelo operador booleano AND. Como critérios de elegibilidade consideraram-se estudos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre 2018 a 2022. A busca foi realizada entre os meses de maio e junho de 2022. Dentre os 34 artigos selecionados, 28 foram excluídos, sendo por duplicação (3), Não estar relacionado ao tema (23) e não estar disponível na íntegra (2).

Resultados e Discussão

Dentre os fatores associados à gestação de alto risco dois trabalhos apontaram variação hormonal, sintomas depressivos, irritabilidade entre outros sintomas que caracterizaram depressão, que influenciaram tanto o pré-natal como o pós-parto.

Dois estudos estabeleceram que a autoestima seria um fator associado pois influenciava na gestação não planejada, doenças gestacionais ou pré-existentes, como hipertensão e diabetes mellitus, além da baixa renda familiar, apontada em um estudo.

Fatores associados a atividade educativa em saúde na assistência ao pré-natal, perda do cartão da gestante e condições de moradia inadequada foram identificados em dois trabalhos. Por fim, um estudo apontou fatores associados a desfecho no pré natal não adequado ao programa de humanização no pré-natal e nascimento que configuram como condições que influenciam a saúde materna e fetal.

Por fim, um estudo apontou fatores associados a desfecho no pré natal não adequado ao programa de humanização no pré-natal e nascimento que configuram como condições que influenciam a saúde materna e fetal.

Conclusões

As gestantes de alto risco devem receber uma atenção integral e multidisciplinar, facilitando seu acesso aos serviços de saúde, atenção básica e especializada. É imprescindível o conhecimento dos fatores associados pois estes devem ser identificados precocemente, buscando minimizar os danos decorrentes de uma gestação de alto risco ao binômio mãe-filho.

Bibliografia

GUERRA, S.V, Assistência de Enfermagem ao Pré-natal de risco no combate a complicações gestacionais: Revisão Bibliográfica. Monografia de graduação, 2021

MARTINELLI, Katrini Guidolini et al. Adequação do processo da assistência pré-natal segundo os critérios do Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento e Rede Cegonha. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. 2014, v. 36, n. 02

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual de Gestação de Alto Risco [recurso eletrônico] / High-risk pregnancy manual. – 6ª edição, versão preliminar - Brasília: Ministério da Saúde, 2022